



A016

A EDUCAÇÃO SOMÁTICA E O BAILARINO CONTEMPORÂNEO – UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Rosely Conz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Júlia Ziviani Vitiello (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa estudou a interação da educação somática com os processos de desenvolvimento técnico, expressivo e criativo do bailarino contemporâneo e investigou as contribuições que os métodos somáticos podem trazer a esses processos. Inicialmente procuramos relacionar o método Feldenkrais de educação somática à uma técnica de dança bastante sistematizada, a dança clássica. Num segundo momento, as possibilidades de “diálogo” do bailarino com os métodos somáticos foram pesquisadas em uma das maiores companhias de dança contemporânea brasileiras: o “Balé da Cidade de São Paulo” (BCSP). Através da observação de aulas, ensaios e da realização de entrevistas com bailarinos, professores e com a fisioterapeuta da companhia, identificamos a relevância dos métodos somáticos no cotidiano desses bailarinos. Observou-se também no “Balé da Cidade de São Paulo” o desenvolvimento um processo de reflexão acerca do papel da educação somática na construção de um corpo consciente e preparado para os desafios e diversidade da dança hoje.

Dança - Educação somática - Balé da cidade de São Paulo